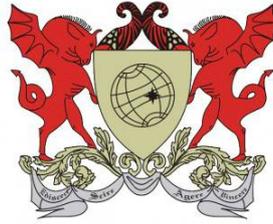


BOLETIM MENSAL



Ano 31 - Nº 05
Maio - 2015



Universidade Federal de Viçosa
Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes
Departamento de Economia

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE VIÇOSA (IPC-VIÇOSA)

Coordenador Geral

Jader Fernandes Cirino

Coordenadora Técnica

Vania Eugênia da Silva

Estagiários EJESC

Caio Tavares Venâncio dos Santos

Bolsistas IPC

Mayara Achilei de Freitas
Meire Sanne Aparecida Andrade
Naiara Cristina Reis

BOLETIM MENSAL DO IPC-VIÇOSA

Elaboração, redação e diagramação

Jader Fernandes Cirino
Vania Eugênia da Silva

Contato

IPC-Viçosa
Departamento de Economia
Universidade Federal de Viçosa
CEP: 36.570-000 Viçosa-MG
Telefone (31) 3899-2455/1563
FAX (31) 3899-2775
E-mail: ipcdee@ufv.br

APOIO



INTRODUÇÃO

O Departamento de Economia da Universidade Federal de Viçosa acompanha, desde 1985, a evolução dos preços dos bens e serviços pagos pelos consumidores viçosenses. A pesquisa tem como público-alvo uma família de quatro pessoas, com renda entre 1 e 6 salários-mínimos.

Desde agosto de 2014, o IPC-Viçosa introduziu uma nova Pesquisa de Orçamento Familiar (POF), sendo os novos pesos para os Grupos do IPC apresentados na Tabela 1.

Tabela 1- Pesos dos Grupos que compõem o IPC-Viçosa

GRUPOS	PESOS (%)
Alimentação	27,25
Vestuário	5,40
Habitação	22,15
Artigos de Residência	4,96
Transporte e Comunicação	17,34
Saúde e Cuidados Pessoais	15,55
Educação e Despesas Pessoais	7,35
TOTAL	100,00

Fonte: IPC-Viçosa / DEE / UFV

Além do levantamento da inflação, mensalmente, é calculado o custo da cesta básica de alimentação para um trabalhador adulto, definida pelo Decreto-lei número 399 de 30 de abril de 1938. O objetivo é avaliar o poder de compra do salário-mínimo e identificar o número de horas de trabalho necessárias para a aquisição desta cesta.

A seguir, serão apresentadas as informações sobre o comportamento do Índice de Preços ao Consumidor de Viçosa (IPC-Viçosa), da cesta básica no município de Viçosa no mês de maio de 2015. Os boletins e as séries históricas do IPC Viçosa estão disponíveis no endereço eletrônico: www.dee.ufv.br.

AUMENTO NA TARIFA DE ENERGIA ELÉTRICA E NOS PREÇOS DOS ALIMENTOS IMPULSIONAM O IPC-VIÇOSA EM MAIO

A inflação do mês de maio, calculada pelo Departamento de Economia da UFV, foi de 1,01%. Em termos nacionais, os preços também apresentaram importante elevação, uma vez que o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), levantado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e utilizado pelo governo como a medida da inflação oficial do país, registrou 0,74% em maio.

No mesmo sentido, o custo da cesta básica no município de Viçosa apresentou em maio elevação de 1,98%.

No mês corrente, conforme pode ser visualizado pela Tabela 2, dos sete grupos que compõem o IPC-Viçosa, cinco apresentaram elevação de preços conforme segue: Habitação (3,05%), Artigos de Residência (1,15%), Alimentação (1,04%), Vestuário (1,01%) e Educação e Despesas Pessoais (0,54%). Os Grupos Transporte e Comunicação e Saúde e Cuidados Pessoais tiveram quedas de -0,21% e -0,42%, respectivamente.

Tabela 2 - Variações mensais e acumulada dos Grupos que compõem o IPC-Viçosa

Grupos	Variações (%)		
	Abril 2015	Maio 2015	Acumulado nos últimos 10 meses ⁽¹⁾
Alimentação	0,64	1,04	9,40
Vestuário	0,06	1,01	4,10
Habitação	0,00	3,05	12,59
Artigos de Residência	2,00	1,15	1,00
Transporte e Comunicação	0,16	-0,21	5,52
Saúde e Cuidados Pessoais	0,59	-0,42	2,78
Educação e Despesas Pessoais	0,40	0,54	11,28
IPC - VIÇOSA	0,39	1,01	8,09

Fonte: IPC-Viçosa / DEE / UFV

Nota: (1) Em virtude da introdução da nova Pesquisa de Orçamento Familiar (POF), conforme discutido no relatório do IPC-Viçosa do mês de agosto de 2014, ainda não é possível, para o mês corrente, calcular o IPC-Viçosa acumulado nos últimos 12 meses, uma vez que os cálculos de variações de preço a partir da nova POF não são diretamente comparáveis com aqueles obtidos por meio da POF anterior.

No mês de maio, as variações de preços de cada Grupo do IPC-Viçosa foram as seguintes:

- **Habitação** (3,05%): enfatizando-se as altas de preços no item Despesas de Manutenção da Casa (6,80%), com destaque para o aumento da Energia Elétrica (17,36%).
- **Artigos de Residência** (1,15%): a alta neste Grupo foi proveniente das variações nos preços de produtos dos itens Eletrônicos (6,97%) e Eletrodomésticos (2,14%). Dentro do item Eletrônicos, destaca-se a elevação de preços do Microcomputador (8,80%) e Videogame (10,41%). Já no item Eletrodomésticos, os destaques foram Ferro Elétrico a Vapor (10,91%) e Liquidificador (9,63%).
- **Alimentação** (1,04%): ressalta-se as elevações de preços nos itens Tubérculos, Raízes e Legumes (12,67%), Carnes de Aves e Ovos (4,00%) e Bebidas Alcoólicas (3,98%). Em termos de produtos dentro desses itens, destacaram-se as seguintes altas de preços: Cebola (63,45%), Quiabo (38,50%), Peito de Frango (9,87%), Asa de Frango (7,30%), e Cerveja (5,37%), respectivamente.
- **Vestuário** (1,01%): aqui a alta de preços ocorreu no subgrupo Roupas (4,78%), com destaque para variação positiva nas Roupas Infantis (9,82%) e Roupas Femininas (4,81%). Outro subgrupo que também apresentou aumento considerável foi Artigos de Cama, Mesa e Banho (3,80%), com destaque para Artigos de Banho (12,22%).
- **Educação e Despesas Pessoais** (0,54%): neste Grupo, as elevações de preços ocorreram no subgrupo Despesas Pessoais (2,31%). Os itens Serviços Pessoais (3,58%) e Jogos e Apostas (28,06%) impulsionaram tais elevações. O destaque destes itens ficaram por conta do Serviço de Costureira (28,30%) e Loteria Federal (25,00%) e Mega Sena(40,00%).
- **Transporte e Comunicação** (-0,21%): no referido Grupo, as quedas foram oriundas do item Manutenção de Veículo (-4,39%), com destaque para queda nos preços de Pneu (-4,27%) e da prestação de serviço para Troca de Óleo (-8,00%).
- **Saúde e Cuidados Pessoais** (-0,42%): destaca-se neste Grupo, variações negativas no subgrupo Remédios (-5,90%), quais sejam: Antidiabéticos (-44,17%),

Analgésicos (-11,11%) e Hormônios (-5,08%).

O aumento da tarifa de Energia elétrica residencial foi o responsável pelo maior impacto individual no IPC-Viçosa, 0,92 ponto percentual, respondendo por 91,09% do índice calculado para o mês de maio. Ressalta-se que está em vigor em nosso estado a bandeira vermelha, cujo valor da tarifa é o mais caro (R\$ 0,56474/kWh), de acordo com a Resolução Homologatória Aneel 1872 de 07/04/2015. Sendo assim, dado o consumo médio de 90 kWh de uma família de quatro pessoas, com renda entre 1 e 6 salários-mínimos (público-alvo do IPC-Viçosa), o seu custo mensal aumentou de R\$ 43,31 para R\$ 50,83, representando um aumento de 17,36%.

A Tabela 3 mostra os impactos, em pontos percentuais, para o valor do índice no mês de maio, para os Grupos que compõem o IPC-Viçosa.

Tabela 3 – Impacto, em pontos percentuais, para o valor do índice no mês de maio de 2015 das variações de preço verificadas nos Grupos do IPC-Viçosa

Grupo	Peso	Inflação	Impacto em ponto percentual
Alimentação	0,2725	0,0104	0,2834
Vestuário	0,0540	0,01009	0,0545
Habitação	0,2215	0,03047	0,6749
Artigos de Residência	0,0496	0,01153	0,0572
Transporte e Comunicação	0,1734	-0,0021	-0,0364
Saúde e Cuidados Pessoais	0,1555	-0,00419	-0,0652
Educação e Despesas Pessoais	0,0735	0,00538	0,0395
IPC	1,00		1,01

Fonte: IPC-Viçosa / DEE / UFV

Quanto ao Grupo Alimentação, cujo impacto em pontos percentuais foi o segundo maior em termos de grupo para o valor total do IPC em maio, ressalta-se a variação de 12,67% no item Tubérculos, Raízes e Legumes. Em termos de produtos do referido item, o destaque foi o tomate (14,07%), que tem peso considerável na cesta básica. Tal aumento, segundo o DIEESE, se deu porque apesar do início da colheita da safra de inverno, a maturação é mais lenta no frio. Além disso, segundo o DIEESE, houve,

incidência de pragas, o que reduziu a oferta do fruto. Por, outro lado, aumentou a demanda de tomate no Nordeste e no Rio de Janeiro.

Os produtos e serviços que apresentaram as maiores e menores variações de preços em Viçosa no mês de maio de 2015 encontram-se na Tabela 4.

Tabela 4 - Produtos e serviços que apresentaram as maiores e as menores variações de preços em Viçosa, no mês de maio de 2015

MAIORES ALTAS	%	MAIORES QUEDAS	%
Cebola	63,45	Chuchu	-36,02
Antisséptico para curativos	59,68	Café Solúvel	-32,83
Calcinha - Adulto	46,68	Amaciante de Roupa	-25,70
Macacão malha - Infantil	43,48	Inhame	-25,50
Mega Sena	40,00	Tijolo	-24,58
Quiabo	38,50	Sardinha in natura	-24,54
Short Tactel - Infantil	37,15	Caqui	-24,26
Suco natural	29,15	Abacate	-24,00
Costureira	28,30	Orégano	-23,11
Camisa Polo - Infantil	28,27	Milho de Pipoca	-23,06
Camiseta malha - Infantil	25,00	Canjica Branca	-22,06
Loteria Federal	25,00	Tecido de Algodão	-21,49
Chá Mate	24,89	Creme de Leite	-19,40
Camiseta malha - Feminina - Adulto	23,21	Aparelho para barbear	-19,23
Palmito	23,02	Camarão in natura	-18,32
Pijama – conj. short - Infantil	22,46	Jiló	-17,63
Massa para pizza	22,11	Leite fermentado	-16,53
Meia - Infantil	21,19	Farinha de rosca	-16,35
Pimenta do Reino	20,12	Sabão em barra	-16,10
Vinagre	20,00	Farinha de Mandioca	-15,58
Cueca - Infantil	18,83	Sardinha em lata	-15,25

Fonte: IPC-Viçosa / DEE / UFV.

Quanto à cesta básica, a Figura 1 mostra o seu comportamento nos últimos 12 meses. Especificamente para o mês de maio, o custo de tais produtos aumentou 1,98%.

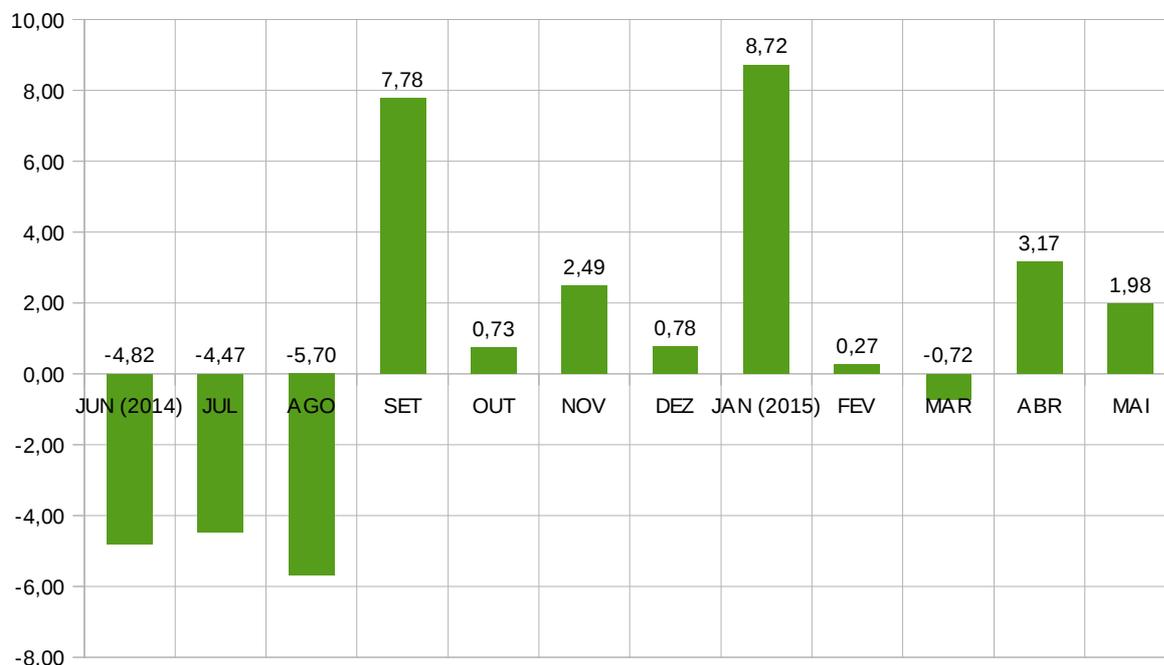


Figura 1 - Comportamento da Cesta Básica no período compreendido entre junho de 2014 e maio de 2015

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

A mesma tendência de alta para os preços dos produtos básicos foi verificada no Brasil, uma vez que segundo a Pesquisa da Cesta Básica de Alimentos do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), em 17 das 18 capitais para as quais a pesquisa é realizada, também houve elevação no custo da cesta básica.

Em termos de valor, a cesta básica, em Viçosa, no mês de maio, foi de R\$300,22, ou seja, R\$5,81 mais cara em comparação ao mês de abril.

Conforme a Tabela 5, os produtos que mais contribuíram para tal alta foram os seguintes: Tomate (14,07%), Batata (13,91%), Arroz (7,77%) e Pão Francês (4,47%).

Tabela 5: Composição e custo da cesta básica de alimentação em Viçosa no mês de maio de 2015¹

Produtos	Quantidade	Custo em Maio/2015		Variação Mensal (%)
		R\$	%	
Açúcar cristal	3,0 kg	4,45	1,48	1,16
Arroz empacotado tipo 2	3,0 kg	7,65	2,55	7,77
Banana	7,5 kg	24,98	8,32	0,38
Batata Inglesa	6,0 kg	18,18	6,06	13,91
Café	0,6 kg	8,53	2,84	1,69
Carne bovina (segunda)	6,0 kg	86,40	28,78	-0,63
Farinha de trigo	1,5 kg	3,98	1,32	1,55
Feijão (vermelho)	4,5 kg	22,41	7,46	-14,75
Leite pasteurizado (tipo C)	7,5 l	17,10	5,70	-1,94
Margarina	0,75 kg	6,15	2,05	4,04
Óleo de soja	0,75 l	2,68	0,89	-8,35
Pão	6,0 kg	56,94	18,97	4,47
Tomate	9,0 kg	40,77	13,58	14,07
Custo da cesta básica		300,22	100,00	1,98

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

O trabalhador viçosense que ganhou um salário-mínimo de R\$788,00 em maio, gastou 38,10% de sua renda para adquirir os produtos que compõem a cesta básica de alimentação, sendo que em abril, tal valor havia sido de 37,36% da renda. Dessa forma, em maio, após a aquisição da cesta básica, restou ao trabalhador R\$ 487,78 para atender às demais despesas de moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, vestuário e transporte.

Em termos de horas trabalhadas, no mês de maio foram necessárias 83,82 horas para adquirir os produtos da cesta básica de alimentação enquanto em abril, tal valor foi de 82,19 horas.

¹ Preços observados do dia 10 a 20 de cada mês. A cesta básica representa os gastos com alimentação de um trabalhador adulto (Decreto-lei 399 de 30.04.1938).